ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIRETORIA DE ATAS

AUDIÊNCIA PÚBLICA DO OCTOGÉSIMO SÉTIMO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA/RR, REALIZADA NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL PARA TRATAR SOBRE A REGULARIZAÇÃO DAS CASAS DE SHOWS E EVENTOS.

Às nove horas e quarenta e oito minutos do dia vinte e quatro de agosto de dois mil e dezessete, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello",** sito na Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na Cidade de Boa Vista, Capital de Roraima, realizou-se a **Audiência Pública** do Segundo Período Legislativo de dois mil e dezessete da Décima Segunda Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista sob a Presidência do senhor Vereador **MAURICELIO FERNANDES DE MELO,** o qual fez constar a presença dos seguintes Vereadores: **Aderval da Rocha Ferreira Filho, Eduardo Jorge Silva Rocha, Genilson Costa e Silva, Idazio Chagas de Lima, José Francisco Lopes de Albuquerque, Linoberg Barbosa de Almeida, Manoel Neves de Macedo, Mirian dos Reis Melo, Renato Andrade Queiroz, Rômulo Soares Amorim, Tayla Ribeiro Peres Silva e Wagner Silva Feitosa.** Em ato continuo, o senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a Audiência Pública. **Mestre de Cerimônia (André Castro da Silva):** "Este cerimonial dá início à audiência pública, conforme Requerimento Nº 059/2017, de autoria dos Vereadores Genilson Costa e Vavá do Thianguá, que trata sobre a regularização das casas de shows e eventos". Em seguida, convidou para compor a Mesa dos Trabalhos, juntamente com o Presidente Mauricelio Fernandes, os Vereadores Genilson Costa e Vavá do Thianguá. **Presidente – Mauricelio Fernandes** – cumprimentou todos os presentes e, em nome de Deus declarou aberta a Audiência Pública. Neste momento, para dar continuidade aos trabalhos, passou a palavra ao Vereador **Genilson Costa** que cumprimentou todos os presentes e solicitou ao Vereador **Vavá do Thianguá** que fizesse a leitura do Requerimento Nº 059/2017. Após a leitura do referido Requerimento, o Mestre de Cerimônia **André Castro da Silva** – seguiu convidando as seguintes autoridades para a composição da Mesa Diretiva: senhor **Sérgio Pillon** – Presidente da Empresa de Desenvolvimento Urbano e Habitacional – EMHUR, senhor **Ricardo Matos** – Conselheiro Municipal do Meio Ambiente, senhor **Vagno Alves -** Radialista, senhor **Geraldo da Silva** – Promotor de Eventos, senhor **Eudes Chê** –

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIRETORIA DE ATAS

Promotor de Eventos, senhor **Sabá Catereté** – Proprietário de Casa de Show**. Presidente Genilson Costa** - informou que cada convidado teria o tempo estipulado de cinco minutos para seus pronunciamentos, e os vereadores, um tempo estipulado para perguntas, de cinco minutos e respostas, de três minutos. Em seguida, convidou para que fizesse uso da palavra, o **Senhor Ricardo Matos** que destacou a importância de se rever as leis. Frisou que da presente Audiência, espera que saia a solução para que sejam atendidas as exigências das casas de shows, no sentido de que estas possam funcionar. Enfatizou que se faz necessário rever a Lei Nº 513 e o plano diretor que irá acontecer este ano, e que coloca exatamente, que as casas de eventos, quais sejam: bares, boates e restaurantes, que tenham música ao vivo, que esses locais possam trabalhar. Disse que existe hoje na Secretaria do Meio Ambiente a licença especial para os grandes eventos, então é preciso ver a necessidade de cada um. Agradeceu**. Vagno Alves** – salientou que ele e os produtores de eventos, de um modo geral, vêm sofrendo muito com a questão do ISS que já pagam nas confecções dos ingressos e agora a Prefeitura está cobrando o referido imposto, em cima da passagem, do cachê, do hotel, ou seja, o prestador de serviço que já paga seus tributos, está pagando duplicado. Quanto à questão do horário (de zero hora até ás duas da manhã), falou que isso não seria possível, uma vez que já é cultural a população sair de casa após a meia noite. Agradeceu. **Eudes Chê** – disse que a lei está ultrapassada e é preciso atualizar a questão dos decibéis; que Boa Vista precisa adequar mais a legislação ambiental a nossa realidade; que algumas vezes, há arbitrariedade por parte da fiscalização da Prefeitura na cobrança dos impostos, no que diz respeito aos cachês das bandas e, isso precisa ser corrigido, pois existem muitas pessoas que dependem dos eventos e outras que vivem de música, então eles precisam de casas noturnas funcionando no horário adequado para que possam sustentar suas famílias. Agradeceu. **Sergio Pillon** – disse que é preciso ter muita responsabilidade no controle e na organização; que estão fazendo fiscalização nas garagens, pois havia muita denúncia dos moradores, nesse sentido e, este ano, irão elaborar um novo plano diretor que vai fazer o ordenamento de Boa Vista para os próximos dez anos; quanto à cobrança do ISS, falou que deve prevalecer o bom senso. Agradeceu. **Sabá Catereté** – falou que estão tendo um problema com os bares que não pagam os impostos; que isso, de certa forma, atrapalha. Elogiou os vereadores pela iniciativa da audiência e disse que o Projeto virá em boa hora e irá

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIRETORIA DE ATAS

beneficiar vários segmentos. Agradeceu. **Léo do Auê -** falou que os munícipes precisam de diversão e que os promotores de eventos são muito massacrados; que também não é certo o que está acontecendo com as casas de show de Boa Vista que estão fechando as portas, porque não conseguem competir com os ambulantes que não pagam impostos, portanto podem comercializar seus produtos por um preço muito menor; que é preciso pensar nas pessoas que trabalham dentro da lei, e são responsáveis pelo sustento de várias famílias. Agradeceu. **Vereador Mauricelio Fernandes –** disse que não só os promotores de eventos, mas todos os segmentos envolvidos no assunto em questão, de certa forma se sentem travados por uma situação do poder público que, obviamente tem que fiscalizar e cobrar, mas também poderia facilitar dando celeridade nos trâmites e na legalização das leis que regulam os eventos. Agradeceu. **Vereador Genilson Costa –** parabenizou o senhor Sérgio Pillon pela passagem do seu aniversário; disse que é preciso que sejam mais rigorosos na questão dos eventos, principalmente das festas públicas, ou seja, é preciso mais rigor na questão externa desses eventos, porque vários ambientes estão fechando, então precisam sim, da aprovação desse projeto, inclusive ele, quando foi vereador no Município de Alto Alegre, foi autor de um projeto similar que virou lei e até hoje funciona muito bem naquela cidade. Finalizou, dizendo que é necessário dar segurança aos nossos produtores de eventos, à equipe de segurança e aos ambulantes que geram renda para o Município. Agradeceu. **Vereador Vavá do Thianguá –** frisou que sabe da necessidade dessa regularização do horário, dos decibéis, enfim de toda essa situação; defendeu que é preciso haver uma fiscalização mais rigorosa, principalmente para os *paredões* que incomodam a vizinhança e atrapalham os eventos. Agradeceu. **Vereador Albuquerque –** frisou que mora próximo ao jóquei clube, e ali acontecem eventos, salvo engano, três vezes ao ano, e, como cidadão, precisa compreender que aquele movimento é um entretenimento que gera uma quantidade de emprego para a sociedade, embora de alguma forma, traga um desconforto para os munícipes que não gostam. Então, se fizerem uma equivalência de valores, os ganhos para o Município e para a população, são maiores. Agradeceu. **Vereador Idazio da Perfil –** frisou que é uma pessoa que apoia esse projeto, acima de tudo, porque também faz alguns eventos que, normalmente são abertos ao público. Disse que a bitributação é uma forma de extorsão, portanto é totalmente contra; que essa questão tem que ser vista, pois um contrato que é assinado e registrado por um tabelião,

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIRETORIA DE ATAS

tem que ter valor perante a Prefeitura, então é preciso rever muitos conceitos. Acrescentou que os impostos que estão pagando para os órgãos federais, estaduais e municipais não podem ser passados aos frequentadores dos eventos, inclusive, muitas pessoas deixam de ir a determinados eventos por conta dos preços exorbitantes que são cobrados, principalmente no que tange à questão da rolha. Agradeceu. **Vereador Renato Queiroz** – falou que precisam começar a desenhar esse projeto e a discuti-lo junto com o poder público, com o objetivo de dar condições aos empresários, para que estes possam fazer o que sabem, porém, sem tirar os direitos da população; que essa Casa tem a obrigação de trabalhar dessa forma, beneficiando a sociedade como um todo, respeitando todos os lados. Encerrou. Não havendo mais nada a tratar, o senhor **Presidente** declarou encerrada a presente Audiência Pública às treze horas. Plenário "**Estácio Pereira de Mello**", Boa Vista/RR, seis de setembro de dois mil e dezessete. XXXX